



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Associados À Falha De Extubação Em Recém Nascidos Prematuros

Autores: ALEXANDRA CRISTINA PAVÃO DE SOUZA (HC- FMUSP); MARTA MATALOUN (HC- FMUSP); VERA KREBS (HC- FMUSP); WERTHER CARVALHO (HC- FMUSP)

Resumo: Falha de extubação em RNPT está associada a maior morbi-mortalidade. Para reduzi-los, procura-se o melhor momento para a extubação. Objetivo: identificar fatores de risco relacionados à falha de extubação em RNPT, IG < 34 semanas e PN < 1500 gramas(MBP). Métodos: Estudo retrospectivo, dados de prontuários de RNPTMBP, IG < 34s, em VM ? 48 horas durante o primeiro mês de vida, 1/1 a 31/12/2014. Falha de extubação = reintubação até 7 dias após extubação. Excluídos: malformações congênitas graves sistema nervoso central, HIC GIV e extubação acidental. Analisou-se a incidência de reintubação, características dos RN (qui-quadrado/Fisher para variáveis categóricas e t-Student para contínuas). Amostra de conveniência, analisados os fatores de risco: IG, PN, uso corticoides antenatal, sepse neonatal; prévios a extubação: paCO₂, MAP, FC, SaO₂, utilizando-se risco relativo, p < 0,05. Resultados: Em 2014, 52 RNPT MBP com IG < 34s em VM. Excluídos: 20 (óbitos, malformação grave SNC) sem tentativa de extubação, 11 extubados < 48h. Entre os RN analisados (21), observou-se IG = 27s ± 1,5; PN = 944,66 g ± 281, 65% masculino e 83% AIG. Ocorreu 62% falha de extubação, sendo que 83% em até 72 horas (43 horas ± 24). 60% devido apnéias, 20% desconforto respiratório. Comparando-se os grupos Falha(F) e Sucesso(S) , observamos menor PN no sexo F (796 g ± 200; S - 1065 g ± 274; p=0,04) , sem diferenças em relação a IG (F- 27,2 ± 1,3s; S - 28,3 ± 1,3s; p = 0,93), F - masculino 84%, S - masculino - 45%; p = 0,05 (RR - 1,8); sepse neonatal (F - 50%; S- 10%; p = 0,04; RR- 3,8) . Não houve diferenças em relação ao uso de corticoides antenatal, cafeína, MAP, paCO₂, FC. Conclusão: A falha de extubação em RNMBP foi de 62% , com maior risco nos RN masculinos que nasceram com menores pesos e com sepse neonatal.